



B191

PERFIL DA UTILIZAÇÃO DE ANESTÉSICOS LOCAIS EM ODONTOLOGIA

Vitor Prado Montemor (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. José Ranali (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi verificar a utilização dos anestésicos locais (AL) por cirurgiões dentistas (CD). Foram avaliados através de um questionário: 1) perfil da amostra; 2) critério de escolha dos AIs; 3) uso de anestesia tópica; 4) cuidados com armazenamento dos ALs; 5) manuseio de pacientes especiais; 6) complicações locais e sistêmicas. Foram entrevistados até o presente momento 43 CDs, sendo que 82% destes cursaram cursos de especialização, sendo a cirurgia a mais citada (25,6%). Em relação á escolha da solução anestésica, 69% dos entrevistados relatou usar como critério de escolha a eficácia das soluções, porém 23% utiliza somente um tipo de solução anestésica no consultório odontológico. A prilocaína 3% com felipressina 0,03 UI/mL é a solução mais utilizada (65,12%). O anestésico tópico é utilizado por 18,6% dos entrevistados. Somente 3% dos entrevistados utiliza a geladeira para armazenar soluções anestésicas. A lidocaína é o AL mais utilizado para o tratamento de gestantes (62,79%) e idosos (59,13%). Para o tratamento de gestantes, 29,62% utiliza este AL associado à noradrenalina e para o tratamento de idosos 64% utiliza o mesmo sal sem vasoconstritor. As complicações mais citadas foram: parestesia (30,23%), hematoma (25,58%) e síncope (20,93%). Estes resultados mostram que a escolha dos ALs não é feita de acordo com o procedimento a ser realizado e com as condições sistêmicas do paciente. Além disso, grande parte dos entrevistados utiliza formas inadequadas de armazenamento dos ALs, o que pode alterar o pH e a concentração dos componentes e interferir no desempenho destas soluções.

Anestésico local - Odontologia - Pacientes especiais